Ata da <u>Primeira Reunião Extraordinária</u> do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Mato Grosso – C0NCEL/MT, realizada às 19H30MIN, do dia vinte e quatro de dois mil e dezoito, no Auditório do Centro Municipal de Cultura – rua Antonio Maria, esquina com Comandante Balduíno – anexo Caixa Econômica Federal – Praça Barão do Rio Branco, Centro - em Cáceres - Mato Grosso.

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Auditório do Centro Municipal de Cultura - rua Antonio Maria, esquina com Comandante Balduíno - Anexo Caixa Econômica Federal - Praça Barão do Rio Branco – Centro, Cáceres – MT, no Estado de Mato Grosso, os Membros Conselheiros, representantes do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Mato Grosso – CONCEL/MT **reuniram-se extraordinariamente** para debater com a população questões relacionadas à energia elétrica, buscando soluções para o atendimento às demandas da classe de consumo que representa, onde também será abordado: **(i)** a apresentação e consideração dos membros conselheiros e sua representatividade; **(ii)** considerações sobre o CONCEL/MT; **(iii)** considerações da ENERGISA/MT e **(iv)** comunidade - palavra aberta aos consumidores, cuja convocação segue anexa como parte integrante da presente ata. A presente reunião contou com as presenças dos <u>Membros Conselheiros</u>, representantes da **<u>FECOMÉRCIO</u>**, Sr. Marco Antônio Guimarães Jouan (titular e Presidente), do **<u>PODER PÚBLICO</u>**, Sr. Ênio Alves dos Santos (titular), da **<u>FEMAB</u>** e Sr. Benedito Paulo Nunes de Abreu (Titular), da **<u>AGER/MT</u>**, representada pela Ouvidora, Sra. Clarice Aparecida Zunta, da **<u>ENERGISA MT</u>** – **Distribuidora de Energia S/A**, representada, pelo Coordenador Equipes de Campo, Sr. Aloisio de Alencar Alves Faleiros Filho, pela Gerente de Gestão de Projetos, Sra. Ana Carolina Ribas de Oliveira Azeredo, da **PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES**, representado pelo Coordenador de Engenharia Elétrica e Iluminação Pública, Sr. Bruno Renostro Barbosa e da **<u>Secretária Executiva do CONCEL-MT</u>** – Srta. Suzanny de Souza Toledo. Em seguida, o Presidente do CONCEL, <u>Conselheiro Marco Antônio</u>, Presidente da mesa, cumprimentando os Membros do Conselho, Autoridades do Munícipio e demais representantes da empresa ENERGISA MT e estendeu os cumprimentos à Secretária Executiva. Deu a palavra aos componentes da mesa para breve apresentação, posto que a secretária informou as entidades representativas das classes de consumo, após apresentação do conselheiros, justificou a não mais apresentação em power point sobre o conselho e nem da concessionária, em respeito aos consumidores, pois tomava um devido tempo e o maior interesse nessas reuniões é ouvir o consumidor, e finalmente a participação da população presente, que poderá fazer comentário e apresentar sugestão e/ou questionamento, que será respondido/esclarecido pelo CONCEL e/ou ENERGISA e também AGER. Ressaltou que o objetivo principal é sanar dúvidas da população. Na sequência, o Presidente da mesa, Conselheiro Marco Antônio, após informar as finalidades do Conselho, a importância da participação do público nas

reuniões do conselho, e a representatividade de sua classe de consumo, frisou que embora tenha havido a divulgação nas rádios, carro de som, convites impressos e virtuais às autoridades, não houve um comparecimento em massa do público, assim, finalizou que para a melhoria da qualidade de fornecimento e atendimento da distribuidora, é fundamental a participação da população, agente balizador para a melhoria do processo. Pontou também sobre o aumento no valor da tarifa que ocorreu em abril de dois mil e dezoito e também teve a baixa participação dos consumidores na audiência pública, ocorrida em fevereiro neste ano. Dessa forma, abriu a reunião para manifestação do público presente. Com a palavra a representante do Procon, a Sra. Eliana aborda a questão da leitura rural, faturamento pela média, questiona se é possível a alteração do artigo da Resolução da Aneel onde permite o período de ciclo plurimensal. Indaga que falta maiores orientações a população para orientação de leitura, em resposta, o Presidente do Conselho explicou que a empresa tem o respaldo da resolução e lembrou que grande parte do nosso estado são de consumidores rurais. Posteriormente passou a palavra ao representante da Energisa que em complementação à fala do Conselheiro Marco Antonio, reforçou o que fora explanado com maestria e explicou como é o entendimento da resolução e a forma como a empresa procede, lembrou que a resolução permite que o consumidor faça sua própria leitura e informe a empresa dois dias anterior a leitura através dos seus canais de entrada para atendimento e que a mesma será acatada, pontou que a leitura é fácil de ser realizada, após a modernidade dos medidores. O conselheiro Enio concordou com o exposto pelo presidente, disse que a colocação foi oportuna e ressaltou que tem "esperança" que esse cenário mude, tendo em vista o que a coordenadora do Procon pontuou. A Sra. Eliana solicitou maior divulgação por parte da empresa dessas informações à população rural. O Sr. Nivaldo P. de Souza presidente Assentamento Tarumã e Cooperativa Agropecuária e Agricultura Familiar, que reclamou do valor da fatura de energia elétrica e solicita melhor orientação por parte da empresa em relação a oscilação de energia elétrica e variação de consumo, porque eles sempre informam a leitura e mesmo assim ocorre essa variação. Relatou que a rede de energia passa em cima das casas dos moradores e solicita saber quem é o responsável. O CONCEL sugeriu passar a unidade consumidora, ou que façam um documento, para oficializar, das unidades para que seja protocolada na empresa e solicitar junto a concessionária a remoção da rede, mas questionou quem chegou primeiro no local, a rede ou os consumidores, no caso de ser uma invasão também cabe a concessionária buscar as autoridades para solicitar remoção e apresentar o risco que eles correm por terem se instalado nesse local. Realizaram também a colocação sobre a variação que pode ocorrer de um mês ao outro, mas quando a variação é grande o consumidor deve procurar a empresa e solicitou que o mesmo informasse a sua unidade consumidora para que fosse registrado em ata para posteriormente cobrar uma posição da concessionária. No momento o Sr. Nivaldo não tinha nenhuma unidade para que pudesse ser registrado, mas ficou de procurar a empresa posteriormente, não tendo retorno, contataria o CONCEL. Sr. Clarindo Manoel da Silva, representante do Vale do Mangaval, solicita informação sobre a construção de redes para 121 famílias, pois até o momento não foi atendido pela empresa conforme combinado. Sr. Aluísio, informou que a Energisa tem conhecimento desse caso, e que em conversa com o supervisor de obras foi dado entrada, está sendo gerado obra mas que ainda não sabe dizer o prazo

para a conclusão da mesma, mas ficou de verificar e repassar essa informação ao consumidor. Foi colocado pelo Sr. Nivaldo que para trabalhar foi solicitado uma câmara fria para que possa manter a produção das cooperativas. O presidente falou sobre a universalização e seus parâmetros, portanto a manifestação deve ser realizada formalmente na concessionária para saber o prazo de atendimento e par se ter uma evidência, até para que o conselho possa cobrar a distribuidora. Informou que a princípio a empresa vai atender os locais que forem obrigatórios, o que não for, ela vai ponderar sobre a sua rentabilidade, para verificar a prioridade. O Vereador Denis Antonio Maciel, pontou sobre o polêmica que é a energia, que em algum casos a empresa está pronta para atender a demanda, mas por falta de liberação do poder público não atende. No Assentamento Recompensa, conseguiram a extensão para 20 famílias, colocando 76 postes para atender a comunidade. Pontuou sobre a informação recebida da Energisa que o projeto do Assentamento Mangaval estava errado, e que já em contato com o Engenheiro Julio já foi orientado que será realizado novo projeto com custo menor para atender as famílias, gerando em torno de 300 a 400 mil reais para atender essa linha. Ressaltou que quando procura a distribuidora para resolver caso de alguma localidade é prontamente atendido, assim como ocorreu na comunidade da Sadia. O vereador se colocou à disposição do Sr. Clarindo para que possa ajudar à cobrar e resolver a situação do Assentamento Mangaval, assim como ocorreu no Assentamento Recompensa. A escola em Caramujo possui com 10 ar condicionados para serem ligados porém parado porque não ter transformador, estão à espera de obra pra atender. O Sr. Denis se comprometeu com o Sr. Nivaldo de visitar as comunidades, para fazer um levantamento de onde e o que precisa fazer em relação a energia elétrica. O Sr. Aluísio solicitou que esses representantes de comunidades procurem a empresa para saber dos prazos. O Representante da Prefeitura, Sr. Bruno Renostro Barbosa, colocou sobre a extensão de redes para instalação de iluminação pública, reclama da demora para executar o projeto, pois depende da ajuda da Energisa para realizá-las, chegando os atendimentos a serem maiores que um ano para serem atendidas, por conta de burocracia e demora na execução, causando insatisfação na população, pois mesmo que a responsabilidade seja da prefeitura quando não possui rede de baixa tensão, fica dependendo da execução da obra por parte da empresa. Colocou sobre as podas de árvores, que quando está próxima a rede de alta tensão depende do desligamento da mesma para executar o serviço, que em Cáceres só possui rede de um lado da Avenida Talhamares, assim para colocar iluminação dos dois lados ficam cabos passando no meio da avenida, que acabam ocorrendo acidentes com caminhões, que rompem esses cabeamentos, sem contar que visualmente a cidade fica "feia", cobrou por parte da Energisa uma solução para esses casos. Citou que a empresa precisa melhorar a comunicação, pois foi enviado um projeto em dez/2017 para atender uma quadra coberta na Com Paiol, comunidade muito carente, e está parado aguardando a troca do Trafo, porque o transformador atual não suporta a carga. Assim como ocorre com um morador que solicitou o aumento de carga e troca do transformador, não foi atendido, não obteve resposta da empresa até o momento e que ainda está aguardando atendimento. Sr. Aluísio comentou que os casos citados acima devem ser tratados de forma pontual através de um protocolo informou que a poda de arvore é de responsabilidade da prefeitura e que em casos de riscos a empresa atende. Para a situação das iluminação pública estão em andamento, sendo que algumas serão

executadas dentro do prazo, serão atendidas em agosto. Em relação aos cabeamentos da avenida Talhamares, a altura da fiação está de acordo com a regulamentação e quando ocorre o rompimento da mesma é quando o caminhão tem altura maior do que o permitido. Sr. Marco Antônio lembrou que a taxa de iluminação pública, onde existe o cálculo da rentabilidade que é aprovada na Câmara, ou seja, é regulamentada e que a responsabilidade da concessionária é dar manutenção nas redes e trafos, conforme regulamentação e que no passado, esse tipo de atendimento era mais rápido. O Sr. Julio lembrou que foi aprovado uma lei, já sancionada pelo Prefeito da cidade, onde a Energisa não pode colocar rede nos dois lados da avenida, inclusive colocar posteamente em algumas calçadas que possuem o a medida menor que 90 centímetros. Também reclamou do atendimento em não orientar adequadamente o cliente, fazendo com que ele fique entre idas e vindas na empresa e prefeitura. Relata que falta agilidade nos projetos de extensão de rede, ficam se baseando apenas na resolução e deixam de usar o bom senso para o melhor atendimento ao cliente. O Sr. Nivaldo, disse que esse tipo de situação deve ser tratado em uma reunião entre Prefeitura e Energisa. O Sr. Jeremias Pereira Leite, Presidente do Sindicato Rural de Cáceres, cumprimentou a todos da mesa, disse estar representando o Sr. Belisário, membro do conselho, que não pode estar presente. Cobrou o compromisso no repasse das respostas, das pendencias da reunião anterior do CONCEL, inclusive sobre uma cartilha para orientação do produtor rural do melhor uso da energia, onde a Energisa se comprometeu a dar orientação mas ninguém apresentou nada. Citou sobre convocação dos consumidores para participar da reunião, que foi pouco divulgada, assim como ocorreu no ano passado, que não vê esforço por parte de quem organiza o evento, que as pessoas não comparecem, pois não viu movimentação dos conselheiros junto as suas entidades representativas. Cobrou sobre a indenização das redes rurais, que alguns clientes estão recebendo apenas R$ 5,20 por rede de 700 metros, que ele pagou mais de R$ 7.000,00, questiona que o valor não cobre o dinheiro que foi investido na época, e os casos onde a doação da rede ocorre sem autorização do cliente. Pede providencias para atender as extensões de redes dos assentamentos rurais que estão com uma grande demora e sem prazo definido. Gostariam de ter o treinamento para utilizar energia por fator de produção, tolerância de fio, transformador conforme compromisso firmado na última reunião. Reclamou que ficam de 48 à 72 horas sem energia na região, e que quando ligam no CAC ficam na linha esperando, quando a ligação não cai. Lastimável a reunião para ouvir reclamações porém não recebem respostas, não sabem das soluções, e que se cada um tiver que redigir um documento para ir na Energisa entregar não precisa de reunião. Pede onde estão os resultados, as melhorias e que a Energisa não aluga transformador a população quando necessita, mesmo tendo de sobra. Sr. Marco elogio as ponderações do Sr. Jeremias e disse que o representante da FAMATO no conselho deveria estar cobrando as respostas para que ocorra um retorno. Quando o cliente não está satisfeito com o atendimento da empresa deve procurar a AGER e a ANEEL. Colocou que não exime a responsabilidade do conselho de não obter um retorno, mas informa que eles não possui essas informações, que não possuía essa ata e por isso não pode dar uma resposta, que a secretária executiva não disponibilizou a mesma, e que em nome do conselho pede desculpas ao consumidor por não ter dado um retorno, mas que isso só ocorreu por não possuir a ata. No oportuno a secretária executiva, Srta. Suzanny, relatou que na época da reunião passada não fazia parte do conselho e que o

Sr. Marco Antonio tinha conhecimento da ata, onde ela inclusive estava assinada por ele. O Sr. Gilson Cunha Espindola, morador do centro histórico, fala da falta de respeito com o cliente, reclama das faltas de energia, das constantes quedas e que ocorreu uma onde teve o interrompimento da energia às 14:00 horas e só foi atendido as 21:00 horas. Reclamou sobre o processo de ressarcimento de danos, questiona porque tanto detalhe no laudo, pois pede que a peça danificada seja especificada. Sr. Aluísio explicou que atende a resolução e que as informações solicitadas são para análise da ocorrência, para que possa responder corretamente o cliente. Quanto ao exposto das frequentes quedas de energia, solicitou ao consumidor a unidade consumidora para que possa realizar uma análise e fornecer a resposta posteriormente. O Presidente da mesa, Conselheiro Marco Antonio, solicitar aos consumidores que aqueles que tiverem os protocolos e unidades consumidores que repassem essas informações por escrito para encaminhar as reclamações para os representantes da Energisa a fim de verificar o ocorrido. Informou a importância do CONCEL/MT para a população e reafirmou a importância de traçar caminhos para uma melhor gestão nas questões relacionadas ao fornecimento de energia elétrica. Após, ouvindo os Conselheiros presentes que apresentaram os votos de despedida, certificando que não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, agradeceu a presença dos Conselheiros, das autoridades e dos munícipes, dando por encerrada a reunião às 22h00min, e eu Suzanny de Souza Toledo – Ouvidora e Secretária Executiva do CONCEL-MT, lavrei a presente ata, em 02 (duas) vias, que após lida e achada conforme, segue assinada por mim e pelo Presidente, conforme orientação da ANEEL e Regimento Interno deste Conselho.

FECOMÉRCIO: _____

Marco Antônio Guimarães Jouan
Conselheiro Titular e Presidente

PELA ENERGISA - MT: _____

Suzanny de Souza Toledo
Secretária Executiva do CONCEL/MT

PRESIDENTE: REPRESENTANTE DA FECOMÉRCIO	SECRETÁRIA EXECUTIVA